

MICROSCÓPIO

Ignoro se o deputado norte-americano Okonski pertence à estúpida corrente isolacionista, mas o que me parece fora de duvida é que o seu seria um alvitre heroico para se não perder a paz depois de haver ganho a guerra. Pretende ele, com efeito, que o presidente Roosevelt retire as tropas norte-americanas das frentes de combate na Europa, a menos que as Nações Unidas cheguem a formal acordo quanto aos altos objetivos da luta.

Seria certamente grave a responsabilidade que assumiriam os Estados Unidos, porque tal ato, se chegasse a consumar-se, equivaleria talvez a dar a vitoria à Alemanha: tamanha responsabilidade seria esta, que nem Roosevelt, nem ninguém se atreveria a toma-la sobre os ombros. Mas não menos certo é que a ameaça de abandonar a luta e, mais do que isto, a firme resolução de a cumprir seriam o único meio de chamar à razão os governos aliados, nos seus crescentes desvarios.

Muita perspicacia não se faz necessaria para verificar que os supremos objetivos da luta, largamente apregoados, a principio, para conciliar a simpatia universal, foram esquecidos, para não dizer desprezados. Cada nação aliada o que está procurando, desde já, é assegurar-se uma situação predominante, quer garantindo-se fronteiras chamadas estrategicas, quer buscando aliados fieis nas nações satelites, quer procurando aumentar por qualquer forma o seu poder. Continua, em summa, a mesma velha e condenada politica da competição e do equilibrio, que terminará produzindo, fatalmente, uma terceira e mais mortifera guerra mundial.

Não deixa de ser logico e natural o que está sucedendo. Era previsivel e fora previsto. E' simples e fatal consequencia do principio de ganhar a guerra primeiro e tratar da organização do mundo depois. Nada estando resolvido, nem sequer claramente delineado a este respeito, comportam-se todos como se nada houvera de mudar depois de findo o conflito. Não existindo nenhum novo plano firmemente assentado, guiam-se todos pelo antigo e vicioso sistema de vida internacional. Esta é a unica norma que conhecem e praticam. Assim, cada vez mais evidente se vai tornando que se poderá ganhar a guerra e perder a paz.

Incidiu Roosevelt no mesmo erro politico de Wilson: deu tudo, sem nada pedir previamente em garantia. Da outra vez, os Estados Unidos sentiram-se burlados e a consequencia foi a sua catastrophica retirada da Liga das Nações. Desta vez ainda se poderia evitar o desastre, se a grande nação americana fizesse sentir aos seus aliados a deciso de não se deixar enganar impunemente, retirando-se da luta antes de assegurados aos parceiros os despojos da vitoria. Mas quem teria a coragem moral necessaria para um ato, que, sendo sobretudo um desesperado esforço de solidariedade humana, poderia considerar-se, tambem, simples manobra isolacionista?

RAUL PILLA